

Escola Secundária José Saramago - Mafra



PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

- ATUALIZADO EM OUTUBRO DE 2016 -

TRIÉNIO 2015 - 2018

Índice

I – INTRODUÇÃO	2
II – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	2
III – IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA	3
IV – PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	4
V – PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	5
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
ATUALIZAÇÃO NO ANO LETIVO 2016/2017	
VII – INTRODUÇÃO	11
VIII – PLANEAMENTO DA AÇÃO DE MELHORIA	12

I – Introdução

O Plano de Ações de Melhoria é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam deste projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria escola.

Surgindo como resultado do relatório de autoavaliação 2014-2015, baseia-se assim em evidências e em dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, tendo em conta a perspetiva do pessoal docente, do pessoal não docente, dos encarregados de educação e dos alunos. A construção deste plano tem, ainda, como referências importantes o Projeto Educativo Municipal, o Projeto Educativo de Escola e o Contrato de Autonomia da Escola Secundária José Saramago.

Assim, o presente Plano de Ações de Melhoria para o triénio 2015 – 2018, insere-se numa estratégia de ação de melhoria continuada com especial relevo na consolidação de práticas e na definição de estratégias que promovam uma melhoria dos processos de desempenho dos elementos da comunidade escolar e dos resultados escolares.

II – Enquadramento estratégico

Os aspetos a melhorar através deste projeto – definidos a partir do relatório de autoavaliação 2014-2015 – apresentam o seguinte enquadramento nos objetivos dos documentos estruturantes/estratégicos da escola:

- Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4% – *Projeto Educativo Municipal, Projeto Educativo de Escola e Contrato de Autonomia*;
- Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura – *Projeto Educativo Municipal*;
- Promover no aluno a autonomia e a busca ativa do conhecimento – *Projeto Educativo de Escola*;
- Diminuir os níveis de indisciplina – *Projeto Educativo de Escola*;
- Investir na qualificação do pessoal não docente – *Projeto Educativo Municipal e Contrato de Autonomia*;
- Envolver as famílias no processo educativo – *Projeto Educativo Municipal e Contrato de Autonomia*.

III – Identificação das Áreas e Ações de Melhoria

As áreas e ações de melhoria identificadas pela equipa de autoavaliação, tendo como base a análise *SWOT* apresentada no relatório de autoavaliação 2014-2015, são as seguintes:

Quadro I

Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria	Aspetos a melhorar
Processo de ensino e aprendizagem	Gerir e melhorar os processos de ensino e aprendizagem	Baixa frequência dos alunos aos apoios às turmas
		Baixa afluência dos alunos à Sala de Estudo
		Baixo impacto das aulas de apoio pedagógico acrescido na obtenção de sucesso escolar nos alunos do 10.º ano
Gestão da Indisciplina	Melhorar a gestão da indisciplina na escola	Fraco conhecimento do Gabinete do Aluno e da sua utilidade pelos elementos da comunidade educativa
Resultados escolares nos Cursos Profissionais	Melhorar a conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais num ciclo de três anos	Baixa conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais num ciclo de três anos
Serviços da escola	Melhorar a qualidade das refeições servidas no refeitório escolar	Insatisfação em relação às refeições servidas no refeitório da escola
Desempenho profissional do pessoal não docente	Melhorar a satisfação do pessoal não docente relativamente ao seu desempenho profissional	Baixa satisfação relativamente à condução do processo de avaliação do desempenho do pessoal não docente
		Baixa resposta do Centro de Formação às necessidades de formação do pessoal não docente
		Baixa articulação e colaboração entre o pessoal não docente
Participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola	Promover um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola	Inexistência de Associação de pais/encarregados de educação
		Fraca participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola

IV – Priorização das Ações de Melhoria

Para priorizar as ações de melhoria foram combinados três critérios – impacto no desempenho organizacional, capacidade e recursos e satisfação da comunidade escolar. Assim, as ações de melhoria foram priorizadas de acordo com a capacidade da escola em implementá-las num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Seguindo o modelo de autoavaliação internacionalmente denominado de *Common Assessment Framework* (CAF), cada critério foi pontuado com um, três ou cinco pontos. A priorização foi determinada pela pontuação final de cada ação, que resultou do produto da pontuação obtida em cada critério. Foram consideradas como prioritárias as ações de melhoria que apresentam as pontuações mais elevadas. O quadro II apresenta a pontuação atribuída a cada ação de melhoria.

Quadro II

Prioridade	Ação de Melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)
3	Gerir e melhorar os processos de ensino e aprendizagem	5	3	3	45
3	Melhorar a gestão da indisciplina na escola	3	5	3	45
1	Melhorar a conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais num ciclo de três anos	5	5	5	125
6	Melhorar a qualidade das refeições servidas no refeitório escolar	3	1	5	15
2	Melhorar a satisfação do pessoal não docente relativamente ao seu desempenho profissional	5	3	5	75
5	Promover um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola	3	3	3	27

As ações de melhoria – *Gerir e melhorar os processos de ensino e aprendizagem* e *Melhorar a gestão da indisciplina na escola* – são já áreas prioritárias da escola desde o ano letivo anterior. O desenvolvimento do Apoio Educativo (aulas suplementares, reforço da carga horária, apoio pedagógico acrescido, apoio às turmas e desdobramento da turma em turnos, sala de estudo) está integrado no horário de trabalho de um grande número de docentes. Este ano letivo iniciar-se-á a dinamização de um Gabinete de Apoio ao Aluno com o objetivo principal de contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos jovens nas diferentes dimensões: individual, escolar e social e a funcionar num espaço próprio.

V – Planeamento das Ações de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA N.º 1	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar a conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais num ciclo de três anos.	
Coordenador(es) da Ação	Equipa operacional
Equipa de Autoavaliação	Diretores de Cursos Profissionais do 1º ano do ciclo de formação Diretores de Turma de Cursos Profissionais do 1º ano do ciclo de formação Professores dos Cursos Profissionais do 1º ano do ciclo de formação
Descrição da ação de melhoria	
Melhorar os resultados dos alunos dos Cursos Profissionais, no ciclo iniciado em 2015/2016, promovendo estratégias de capitalização em módulos/disciplinas, nas quais se observem taxas de não aprovação.	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os alunos dos Cursos Profissionais do 1º ano de ciclo de formação que revelem assiduidade irregular, para a necessidade de frequência às aulas;- Sensibilizar os alunos dos Cursos Profissionais no 1º ano de ciclo de formação que revelem falta de hábitos de trabalho a adquiri-los/aperfeiçoá-los;- Identificar, com uma periodicidade mensal, alunos dos Cursos Profissionais no 1º ano de ciclo de formação que não capitalizem módulos;- Identificar as causas de não capitalização de módulos por parte dos alunos dos Cursos Profissionais no 1º ano de ciclo de formação;- Inverter a tendência de não capitalização de módulos nas diferentes disciplinas por parte dos alunos relativamente aos quais seja identificada tal situação.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos alunos que necessitem de acompanhamento no domínio das competências não-cognitivas, em conselho de turma intercalar no 1.º período;- Coordenação de procedimentos entre Diretores de Turma e Diretores de Cursos Profissionais do 1º ano do ciclo de formação;- Elaboração dos documentos necessários à articulação dos elementos da equipa operacional;- Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);- Encaminhamento dos alunos identificados para o Gabinete de Apoio ao Aluno para o desenvolvimento de competências não-cognitivas;- Promoção de contactos regulares com os pais/encarregados de educação dos alunos que não capitalizem os módulos no momento da respetiva calendarização;	

- **Reforço do caráter prático e profissionalizante de cada curso, através de metodologias e atividades desenvolvidas em contexto de aprendizagens e em articulação com a escola e o mundo do trabalho;**
- **Implementação de hábitos de partilha entre escolas do concelho com ensino profissional através da troca de materiais e de reuniões em conjunto;**
- **Monitorização do processo ao longo de cada ano letivo;**
- **Avaliação anual relativa ao acompanhamento dos alunos identificados no contexto da presente ação de melhoria, até ao final do ciclo de três anos;**
- **Auscultação dos alunos abrangidos pela presente ação de melhoria, e respetivos encarregados de educação, no final do ano letivo, sobre o impacto da mesma nos resultados escolares.**

Resultados a alcançar

- **Diminuir, ao longo de três anos letivos, o número de alunos que, no final de cada ciclo de formação, mantenham módulos em atraso;**
- **Obter o reconhecimento por parte dos alunos e encarregados de educação da importância de colaborar em ações concretas destinadas a alcançar o resultado acima enunciado.**

Fatores críticos de sucesso

- **Manutenção dos Diretores de Curso e dos Diretores de turma dos Cursos Profissionais ao longo dos três anos do ciclo de formação;**
- **Atribuição de, pelo menos, dois tempos semanais aos Diretores de Curso e Diretores de Turma dos Cursos Profissionais;**
- **Motivação dos alunos.**

Constrangimentos

- **Não envolvimento de pais e encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos;**
- **Características de um número significativo de alunos (baixa motivação, falta de expectativas profissionais e fraca resiliência);**
- **Erro na escolha do curso e conseqüente mudança de curso/escola;**
- **Não envolvimento das escolas do concelho com ensino profissional.**

Recursos humanos envolvidos

- **Professores das turmas do 1.º ano de ciclo de formação dos Cursos Profissionais;**
- **Diretores de Turma das turmas do 1.º ano de formação dos Cursos Profissionais;**
- **Diretores de Curso, quando não sejam professores das turmas envolvidas.**

Início e final da ação

- **Início em outubro de 2015.**
- **Final da ação em junho de 2018.**

Avaliação e revisão da ação

- **Questionários de auscultação a alunos abrangidos pela presente ação de melhoria e respetivos encarregados de educação;**
- **Relatórios de avaliação intermédia (final de cada ano letivo) das atividades desenvolvidas e relatório final em junho de 2018.**

AÇÃO DE MELHORIA N.º 2	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar a satisfação do pessoal não docente relativamente ao seu desempenho profissional.	
Coordenador(es) da Ação	Equipa operacional
Diretora	Adjunta da Diretora com o pelouro do pessoal não docente Chefe dos Serviços Administrativos Coordenadora dos assistentes operacionais
Descrição da ação de melhoria	
Melhorar a satisfação do pessoal não docente em relação à condução do processo de avaliação do desempenho, à oferta de ações de formação e ao trabalho cooperativo na escola.	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Criar práticas formais e informais sistemáticas de planeamento conjunto do trabalho a desenvolver e de monitorização das funções do pessoal não docente; - Definir um plano de formação para o pessoal não docente por forma a valorizar o seu desempenho profissional; - Mobilizar recursos humanos existentes na escola ou em outras escolas do concelho de Mafra para desenvolver a formação; - Clarificar o processo de avaliação do pessoal não docente junto dos envolvidos; - Reconhecer a formação profissional do pessoal não docente como fator essencial para a melhoria do desempenho. 	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um cronograma das reuniões regulares do pessoal não docente durante o ano letivo; - Auscultar constrangimentos sentidos e estratégias de superação junto do pessoal não docente; - Elaborar um registo-síntese das decisões tomadas nas reuniões do pessoal não docente; - Monitorizar, com maior regularidade, as funções desempenhadas pelo pessoal não docente quer pela chefe/coordenadora quer pela direção; - Desenvolver sessões de esclarecimento que vão de encontro aos problemas sentidos pelo pessoal não docente no desempenho das suas funções; - Realizar ações de formação em áreas cujos temas sejam do interesse do pessoal não docente e que tenham impacto no seu desempenho. 	
Resultados a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Maior número de ações de formação para o pessoal não docente disponibilizadas pelo Centro de Formação; - Trabalho colaborativo entre o pessoal não docente instituído como prática regular na escola; - Clareza no processo de condução do processo de avaliação do pessoal não docente. 	

Fatores críticos de sucesso
- Envolvimento do pessoal não docente no decorrer das reuniões e na realização de formação.
Constrangimentos
- Disponibilidade temporal para a realização das reuniões; - Dificuldade no reconhecimento da necessidade de objetividade no tratamento dos assuntos das respetivas reuniões; - Disponibilidade de formadores.
Recursos humanos envolvidos
- Pessoal não docente.
Início e final da ação
- Início em outubro de 2015. - Final da ação em junho de 2017.
Avaliação e revisão da ação
- Relatório intermédio de avaliação em junho de 2016; - Relatório final de avaliação em junho de 2017.

VI – Considerações finais

O presente Plano de Ações de Melhoria é fundamental para a melhoria do serviço educativo prestado pela escola, nomeadamente ao nível dos resultados escolares dos alunos dos Cursos Profissionais e do desempenho profissional do pessoal não docente.

O Plano será apreciado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral e posteriormente divulgado à comunidade educativa, de modo a que todos o conheçam e possam envolver-se ativamente na construção da melhoria da escola.

O sucesso deste Plano de Ações de Melhoria depende da correta implementação e aplicação das ações de melhoria, da sua monitorização e do envolvimento e motivação de todos os intervenientes em cada uma das ações.

Maфра, 9 de outubro de 2015

A Equipa de Autoavaliação

Ana Vigário

Ângela Leite

Manuela Ferreira

Teresa Oliveira

ATUALIZAÇÃO NO ANO LETIVO 2016/2017

VII – Introdução

No final do ano letivo 2015/2016 procedeu-se à elaboração do relatório de autoavaliação, baseado em evidências e em dados recolhidos pela equipa de autoavaliação bem como na perspetiva do pessoal docente, do pessoal não docente, dos encarregados de educação e dos alunos, através da aplicação de questionários de satisfação. Tendo por base os dados recolhidos neste diagnóstico organizacional da escola procedeu-se à elaboração de uma análise *SWOT* (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos).

Os vários pontos fracos da escola ou aspetos a melhorar, identificados pela equipa e apresentados no relatório de autoavaliação, foram analisados tendo em conta o impacto da sua melhoria no desempenho da escola e o seu contributo para a satisfação da comunidade escolar. Na sequência dessa análise, a equipa considerou importante acrescentar ao Plano de Ações de Melhoria em vigor na escola a seguinte ação de melhoria – *Melhorar os resultados nas disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos com exame nacional*.

A grelha de planeamento da ação de melhoria, a seguir apresentada neste documento, explicita as atividades propostas pela equipa de autoavaliação não tendo sido incluídas as medidas já definidas no Plano de Ação Estratégica da escola para o biénio 2016/2018, e que são da responsabilidade do Conselho Pedagógico.

As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica, e que se relacionam diretamente com esta área a melhorar são as seguintes:

- Coadjuvação de dois tempos letivos e reforço de 45 minutos na carga horária na disciplina de Geometria Descritiva A;
- Desdobramento na disciplina de Português;
- Apoios de turma às disciplinas sujeitas a exame nacional.

VIII – Planeamento da Ação de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA N.º 3	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar os resultados nas disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos com exame nacional.	
Coordenador(es) da Ação	Equipa operacional
Equipa de Autoavaliação	Diretora e equipa Professores Diretores de Turma Cursos Científico-Humanísticos
Descrição da ação de melhoria	
Melhorar os resultados dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, de modo a aumentar a média dos resultados dos exames nacionais de primeira e segunda fases, da escola, em relação às médias nacionais.	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos que revelem falta de hábitos de trabalho a adquiri-los/aperfeiçoá-los; - Identificar, no final de cada período letivo, alunos que revelem dificuldades no acompanhamento dos conteúdos programáticos; - Identificar as causas de insucesso dos alunos; - Melhorar os resultados escolares dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos. 	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento nas reuniões de Conselho de Turma de avaliação do 1.º período dos alunos que revelem maiores dificuldades/insucesso e respetiva atualização nas restantes reuniões de Conselho de Turma de avaliação; - Identificação das causas conducentes a essas dificuldades/insucesso de forma a prevenir atempadamente situações problemáticas; - Coordenação de procedimentos/estratégias entre os Diretores de Turma e os professores que compõem cada Conselho de Turma de forma a promover uma reflexão sobre práticas pedagógicas e definição de medidas de atuação transversais; - Análise dos resultados escolares da turma e definição de estratégias de melhoria, pelos alunos, responsabilizando-os; - Manter informados de forma mais regular os encarregados de educação acerca dos resultados dos seus educandos, de forma a envolvê-los na melhoria dos resultados escolares. 	
Resultados a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a média da classificação interna de frequência (CIF) das diferentes disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos; - Aumentar a média da classificação de exame (CE) das diferentes disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos. 	

Escola Secundária José Saramago - Mafra

Fatores críticos de sucesso
- Motivação e empenho dos alunos.
Constrangimentos
- Não envolvimento de pais e encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos; - Características de um número significativo de alunos (baixa motivação, falta de expectativas profissionais e fraca resiliência); - Erro na escolha do curso e indefinição quanto ao futuro escolar.
Recursos humanos envolvidos
- Professores das turmas dos Cursos Científico-Humanísticos; - Diretores de Turma das turmas dos Cursos Científico-Humanísticos.
Início e final da ação
- Início em outubro de 2016. - Final da ação em junho de 2018.
Avaliação e revisão da ação
- Relatório de avaliação intermédia em junho de 2017; - Relatório de avaliação final em junho de 2018.

Mafra, 13 de outubro de 2016

A Coordenadora da Equipa
Manuela Ferreira

A Equipa de Autoavaliação
Ana Vigário
Ângela Leite
Dulce Costa
Luísa Henriques
Teresa Soares